

## EDITORIAL

## Mensagem dos Coordenadores Revista Mineira de Anestesiologia

DOI: 10.5935/2238-3182.2014S009

Nossa compreensão de coagulopatia no perioperatório, ferramentas de diagnóstico e abordagens terapêuticas tem evoluído nos últimos anos. São necessários esforços multidisciplinares para entender as combinações ideais, relação custo-eficácia e perfil de segurança de componentes alogênicos do complexo protrombínico<sup>1</sup> e antifibrinolíticos.

A gestão da anticoagulação de qualquer doente crítico é problemática. Todos os agentes anticoagulantes podem causar sangramento e os pacientes são anticoagulados por um problema específico, que merece atenção especial.<sup>2</sup>

Esta primeira edição de 2014 da Revista Mineira de Anestesiologia dá ênfase especial ao manejo dos pacientes em uso de medicações antitrombóticas, quando e como utilizar o arsenal terapêutico disponível, além da avaliação laboratorial complementar ou à beira da mesa de cirurgia.

O complexo protrombínico, assunto em todas as discussões sobre reversão da anticoagulação, é minuciosamente detalhado nesta edição, com as suas indicações precisas e as indicações por enquanto ainda “*offlabel*”.

São apresentados, ainda, artigos que discutem o bloqueio do neuroeixo e suas complicações em pacientes em terapia antitrombótica.

A fisiologia da hemostasia e os aspectos práticos dos testes de coagulação realizados no laboratório, testes de coagulação viscoelásticos e outros efetuados à beira do leito no diagnóstico de coagulopatia perioperatória são perfeitamente detalhados no artigo escrito por Walkíria Vilas Boas e Gustavo de Oliveira.

Finalizando, no artigo sobre Reversão de Urgência da Anticoagulação, é apresentada bem detalhada uma tabela, seguindo as recomendações atuais, com as condutas a serem observadas ante um quadro ameaçador à integridade do paciente.

Temas variados e muito frequentes em centros cirúrgicos são expostos com o objetivo de orientar a nossa conduta frente a situações que podem trazer dúvidas. Anestesia em usuários de *crack* e cocaína, assim como o ambiente “*latex free*”, é cada vez mais corriqueiro e muitas vezes não ganha a atenção merecida.

Luciana de Souza Cota Carvalho Laurentys  
Marcel Andrade Souki  
Coordenadores Revista Mineira de Anestesiologia

## Referências

1. Tanaka KA, Bader SO, Görlinger K. Novel approaches in management of perioperative coagulopathy. *Curr Opin Anaesthesiol*. 2014; 27(1):72-80.
2. Levy JH. Role of coagulation factor concentrates for reversing dabigatran-related anticoagulation. *Anesthesiology*. 2014; 120:1316-8.